

REQUERIMENTO Nº 7.684/2012

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

O Deputado que este subscreve, com fulcro no artigo 86 da Resolução 1193 de 17 de janeiro de 1985 (Regimento Interno), vem requerer a V. Exa. a realização de uma Sessão Especial, com a finalidade de discutir a ancestralidade: povo de santo cultura viva na Bahia.

“Compreender nossa afrodescendência não é apenas retratar a cultura e a origem do nosso povo, mas é também importante observar do ponto de vista da ancestralidade nossa verdadeira história e a importância da luta dos nossos antepassados para que possamos resgatar nossa identidade”

O que titulamos tradição, além da linguagem que envolve e expressa o sagrado, valores éticos, estética, e acervo de conhecimentos, é uma corrente histórica de transmissão que é passada de geração em geração sempre com um valor especial que podemos chamar simplesmente de amor a ancestralidade. Comunidades são constituídas por vinculações societárias em torno da preservação e expansão desta ancestralidade. A tradição afro-brasileira se caracteriza pelo culto aos ancestrais e ancestrais, e às forças cósmicas que governam o universo. Podemos dizer então que somos compostos por todos os princípios naturais.

É neste sentido que se propõe esta Sessão Especial e, não poderia ser em outro lugar a não ser na Bahia. Depois da África, a Bahia é provavelmente a mais importante referência africana no mundo, mercê da incomparável influência daquelas culturas e sociedades na formação de uma identidade nacional. A Bahia em razão da história do tráfico de africanos para cá trazidos na condição de escravos e o tipo de economia colonial que aqui se implantara, tornou-se a principal herdeira de valores civilizatórios africanos que se mesclaram com outras civilizações resultando uma cultura onde em muitos casos são prevalentes valores societários de matrizes africanas.

Esta sessão, que visa além da discussão e do estudo, homenagear milhares de pessoas que ao longo dos anos dedicaram as suas vidas para manter viva a cultura da Bahia. Não se trata de homenagear apenas a religião, é acima de tudo, homenagear as raízes que solidificaram as características principais que mantêm a magia, o sincretismo e a mística que encanta os baianos e os brasileiros. Oportunamente este representante da Bahia aproveita o ensejo para prestar uma singela homenagem aos ícones que sustentam esta cultura aos longos dos anos através de seus livros e ensinamentos, através de suas casas, suas lutas e seus filhos.

Homenageados:

Mestre Didi (Ilê Asipá)

Júlio Braga de Santana - Professor UFES/UFBA

Afoxé Filhos de Gandhi

Mãe Estela de Oxossi – Ilê Axé Opo Afonjá

Paulo César de Oxumarê (Baba PC) – Ilê Axé Oxumê

Mãe Carmem do Gatois – Terreiro do Gatois

Ilê Axé Iyá Nassô Oká (Terreiro da Casa Branca)

Pai Laércio (Jauá / Angola)

Ilê Agboula - Itapacarica - Ancestrais em memória – Hermogenes José, conhecido como Seu Coisinha, Eduardo Daniel, Antônio Daniel, Domingos dos Santos, Vivaldo Mauricio)

Ilê Tuntum

P. deferimento

Sala das Sessões, 15 de abril de 2012

**Rosemberg Pinto
Deputado Estadual – PT**